

AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO
 SENHOR
 CONDE DE OEIRAS

Por ocaziã de ter dado a conhecer o seu talento superior, e Universal, em que faltavaõ as guerras, cujas prevençoens mostraõ o Gigante pelo dedo &c.

Dizem as letras iniciães, e médias

SR. CONDE DE OEIRAS:

E como sobeja o ultimo S, nele acabaõ todos os Versos deste

Soneto Triacróstico.

S	ó Vós Athlante	S	ois das Monarchia
R	calce das mais	R	aras Providencia
CON	ontraste da	CON	onstancia, e das prudencia
DE	raculo do	DE	rbe em Policia
O	as subtilezas,	O	as Economia
E	ais norma	E	esde as Luzas Excellencia
IR	m aççoens, e	IR	m diçtames ás Potencia
DE	e ardentes Regioens, ou	DE	as mais fria
O	m tudo	O	stendeis Máximas tam nova
E	u tanta luz, que	E	mesmo, que nas ferra
O	xaltais, he	O	splendor até nas Cova
E	gual não há;	E	á dam ás demais Terra
IR	esplandores, e	IR	ayos em mil prova
	Politica, o Estado,		Pax, e as Guerra

De Dom Leandro de Santo Antonio Leitaõ, Conego Regular da Congregaçõ de Santa Cruz de Coimbra no habito Clerical, natural da Villa de Guimarães, e Vigario de Macieira da Lixa.